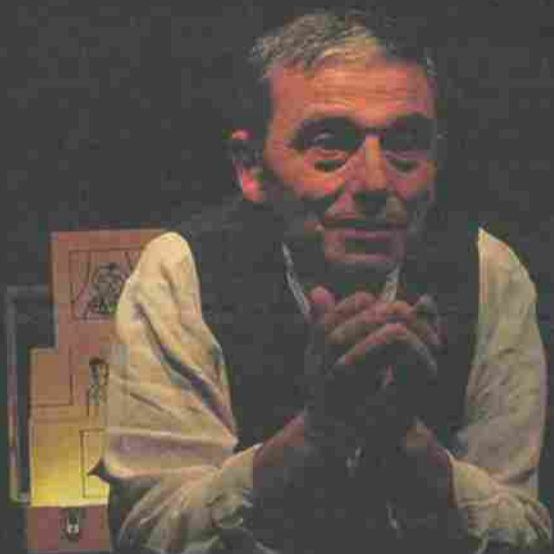


Sinopse e Cenourém celebram teatro

Palco Leiria e Ourém celebram até Maio as artes de palco com dois festivais *sui generis*. Na cidade do Lis, o Te-Ato aborda as "curtas de teatro", com textos de autores que escapam à tendências dominantes no mundo do palco e companhias de valor reconhecido, abrindo portas ao teatro para os mais novos. Em Ourém, a aposta é na divulgação dos valores locais



Jacinto Silva Duro
jacinto.duro@jornaldeleiria.pt

■ A partir do dia 12, sexta-feira, acontece o *Sinopse - Festival Internacional de Teatro Actor João Moital*. Esta sexta edição, organizada, como sempre, pelo Grupo de Teatro de Leiria Te-Ato, apresenta-se com mais dias, estendendo-se até 28 de Abril e dividindo-se entre a Sala Jaime Salazar Sampaio - o espaço do Te-Ato junto ao Terreiro, em Leiria - e a Livraria Arquivo.

A sessão de abertura será ambulante, percorrendo as ruas da cidade, entre a Praça Rodrigues Lobo e os Jardins do Lis. A tarefa caberá a David Cruz, do Encerrado para Obras, grupo de teatro de Leiria, que se apresentará em formato *oneman band*.

O *Sinopse* terá, este ano, como convidado de honra José Caldas, considerado, no meio, como um nome maior do teatro para a infância e juventude. "Vai ser uma oportunidade de o homenagearmos. Ele irá apresentar a peça *O Medo Azul* e estará presente numa conversa na Livraria Arquivo, no dia 25 de Abril, à tarde. Vai ser uma oportunidade única para ouvir alguém com grande experiência e entendimento daquilo que é o teatro para a infância e juventude", explica o director artístico João Lázaro.

A edição deste ano também irá contar com a pre-

sença da Companhia Teatral Procénio, de São Paulo, colectivo que tem sido premiado pelo seu trabalho em palco. O que dará ao *Sinopse* um carácter internacional, que a organização pretende manter nas próximas edições. "Será um trabalho *a solo* que levará teatro de cordel, isto é, da tradição popular brasileira." O Procénio apresentará ainda a peça para a infância *João e o Pé De Feijão*.

Entre os destaques, está ainda a presença do Teatro Palha d'Abrantes, e d'O Alguidar, um grupo criado em São Mamede (Batalha). "É o nosso grupo convidado da região. Embora estreante e a dar os primeiros passos, advinha-se que será um colectivo teatral capaz de novos voos e de um trabalho muito elaborado", vaticina Lázaro. A peça que este grupo apresentará será *Voando Sobre um Ninho de Tolos*.

Já O Nariz - Teatro de Grupo, de Leiria, voltou a criar um espectáculo unicamente para ser apresentado no âmbito do *Sinopse*. "Será o *Impulsos VI*. O Pedro Oliveira começou há seis anos com o *Impulsos I*, quando o convidéi e lhe perguntei o que estava a pensar fazer. Ele respondeu que iria fazer algo de 'impulso'. Ficou logo ali escolhido o nome para a peça", recorda o director artístico do Te-Ato, destacando ainda a presença d'O Lugar Comum, projecto de Lisboa que mistura dança e teatro, e que regressa à cidade do Lis,

Sinopse traz companhia brasileira e abre programação infanto-juvenil de 2019

Cenourém aposta nos talentos locais



após ter marcado presença no festival há dois anos.

O incontornável actor João Moital, padrinho do festival internacional, também está a preparar *Rubaiyat*, um novo trabalho para ali apresentar.

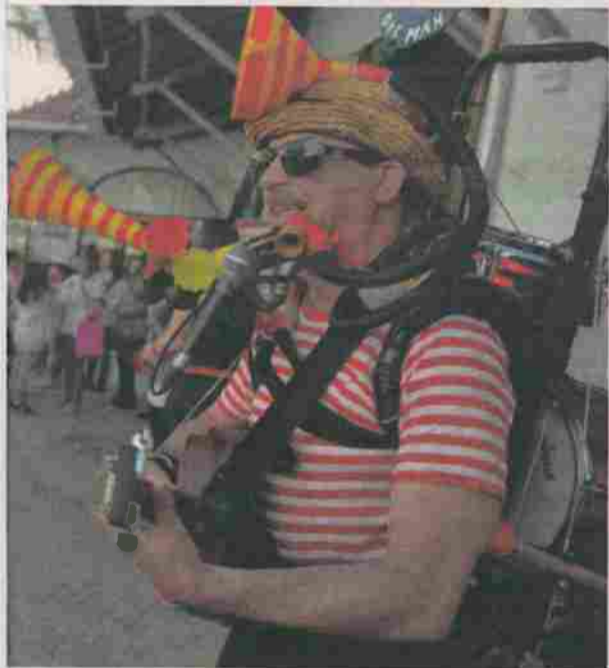
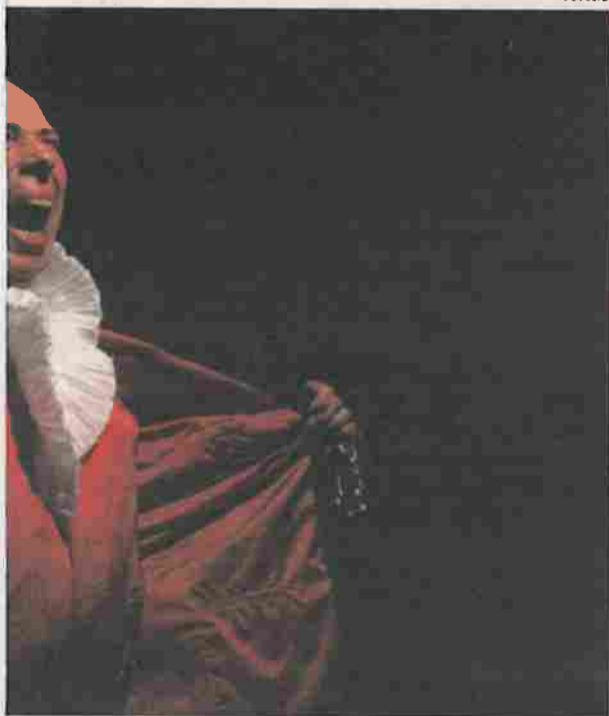
A companhia 'Dobrar, dirigida por Ana Lázaro, que durante vários anos fez residências artísticas na Sala Jaime Salazar Sampaio, encerrará o *Sinopse*, com *Agora Também Sou Água*. Um espectáculo que tem granjeado várias menções e prémios. "Já passou por Leiria e sei que houve muita gente que queria ver, mas não teve oportunidade. Vamos voltar a apresentá-lo e dar-lhes essa oportunidade", refere Lázaro.

Aposta nos novos talentos

O *Sinopse* foi mudando a sua identidade ao longo dos anos. Se, há seis anos, o objectivo do Te-Ato era levar peças curtas de **autores consagrados**, não obstante, haver textos com essa extensão da autoria de Harold Pinter e Jaime Salazar Sampaio, entre outros, esses autores não fazem parte da cultura de produção das companhias teatrais portuguesas, e o grupo de teatro de Leiria teve de trilhar novos caminhos e procurar fixar objectivos e identidade que o levassem a ser mais do que "mais um festival".

"Acreditamos que essa identidade está na aposta em novos criadores emergentes, que não fazem parte das

FOTOS: DR



tendências dominantes, que não são muito conhecidos ou divulgados pelos media mas que, de facto, são bons e têm trabalhos marcantes", explica o director artístico do Te-Ato.

Teatro para a Infância e Juventude repartido

O *Sinopse* vai contar com artes de palco voltadas para a infância e juventude. João Lázaro explica que a presença desta vertente se deve a uma ideia para criar um festival autónomo dedicado ao público mais jovem.

A iniciativa partiu de dois dos grupos de artes cénicas da cidade, o Te-Ato e O Nariz, a quem, mais mais tarde, se associaram o Encerrado para Obras e o Leirena Teatro. "A nossa ideia era fazer uma grande festa de teatro num fim-de-semana, mas foi outro o entendimento da autarquia, pelo que se chegou à situação de compromisso de ter partes desse evento inserido em cada um dos festivais organizados pelo Te-Ato (*Sinopse*), Leirena (*Novos Ventos*), e O Nariz (*Acaso*).

Assim, entre outras iniciativas, o *Festival Internacional de Teatro Actor João Moital* irá contar com uma oficina de expressão dramática destinada às crianças. Durante um dia inteiro, os mais novos vão aprender a estar em palco, memorizar papéis e movimentos cénicos para os apresentarem à noite desse mesmo dia.

Programa Sinopse - Festival Internacional de Teatro Actor João Moital

DIA 12
21 horas
Da Cruz One Man Band, por Encerrado para Obras (Leiria), autoria e encenação de David Cruz Espectáculo volante no eixo Praça Rodrigues Lobo /Jardins do Lis

Dia 13
21:30 horas
Não Estava À Espera de Morrer (M16), por Estado O (Lisboa), textos e encenação de Tiago Mateus, na Sala Jaime Salazar Sampaio (integrado no *Festival de Teatro para a Infância e Juventude*)

Dia 14
9-12:30 horas e 14-18 horas
Oficina de Expressão Dramática para Crianças e Adolescentes (M6), direcção pedagógica do Te-Ato, Grupo-Teatro de Leiria, na Sala Jaime Salazar Sampaio

16 horas
Breve História da Lua (M6), por TIL - Teatro Independente de Loures, textos de António Gedeão Encenação de Luís Paniágua Fêiteiro, na Sala Jaime Salazar Sampaio

21:30 horas
Apresentação do trabalho final da Oficina De Expressão Dramática, na Sala Jaime Salazar Sampaio

Dia 17
21:30 horas
Impulsos VI - Crimes (M16), por O Nariz - Teatro de Grupo (Leiria), autoria e encenação de Pedro Oliveira, na Sala Jaime Salazar Sampaio

Dia 18
21:30 horas
Rubaiyat (M16), produção independente de João Moital, com texto de Omar Kahyyam e encenação de João Moital, na Sala Jaime Salazar Sampaio (integrado no *Festival de Teatro para a Infância e Juventude*)

Dia 23
21:30 horas
O Fio da Linha do Horizonte (M6), por Te-Ato, Grupo-Teatro de Leiria, texto e encenação de João Lázaro, na Sala Jaime Salazar Sampaio

Dia 24
21:30 horas
Lucas (M16), por Lugar Comum (Lisboa), texto de David Bernardino e Inês Camilo, com encenação de Rafael Barreto, na Sala Jaime Salazar Sampaio (integrado no *Festival de Teatro para a Infância e Juventude*)

Dia 25
16 horas
Conversa com José Caldas, sobre o livro *40 Anos de Teatro por um Teatro Popular a partir da Infância*. Apresentação da obra com a presença do Autor, na Livraria Arquivo (integrado no *Festival de Teatro para a Infância e Juventude*)

18:30 horas
O Fio da Linha do Horizonte (M6), por Te-Ato - Grupo-Teatro de Leiria, com texto e encenação de João Lázaro, no Mercado de Sant'Ana (integrado nas comemorações do 45.º Aniversário do 25 de Abril e no *Festival de Teatro para a Infância e Juventude*)

21:30 horas
O Medo Azul (M6), por Quinta Parede (Vila do Conde), com texto de Charles Perrault e encenação de José Caldas, na Sala Jaime Salazar Sampaio

Dia 26
21:30 horas
Cordel (M13), por Teatro Procénio (São Paulo, Brasil), Teatro de Cordel da Cultura Popular Brasileira com encenação de Filipe Henrique, na Sala Jaime Salazar Sampaio (integrado no *Festival de Teatro para a Infância e Juventude*)

Dia 27
16 horas
João e o Pé de Feijão (M6), por Teatro Procénio (São Paulo, Brasil), *Conto Popular*, com encenação de Filipe Henrique, na Sala Jaime Salazar Sampaio

21:30 horas
A Voz Humana (M16), por Teatro Palha d'Abrantes, com texto de Jean Cocteau e encenação de Helena Bandos, na Sala Jaime Salazar Sampaio (integrado no *Festival de Teatro para a Infância e Juventude*)

Dia 28
16 horas
Voando Sobre um Ninho de Tolos (M6), por Colectivo O Alguidar (São Mamede), na Sala Jaime Salazar Sampaio

21:30 horas
Agora Também Sou Água (M13), por `Dobrar (Lisboa), com texto e encenação de Ana Lázaro, na Sala Jaime Salazar Sampaio
Sessão de Encerramento
Gonçalo Lopes, vereador da Cultura da Câmara de Leiria Suzana Meneses, directora da Direcção Regional de Cultura do Centro
João Lázaro, director artístico do Te-Ato

Até 31 de Maio, no Cineteatro de Ourém

Cenourém destaca produção local

Até 31 de Maio, o Cineteatro Municipal de Ourém vai receber a 21.ª edição do *Cenourém - Festival de Teatro Amador*.

Organizado pela autarquia e parceiros locais, o festival contará com a participação de vários grupos de teatro amador integrados em colectividades e escolas do concelho, sendo uma verdadeira montra para as artes cénicas conclheias.

Com o Cineteatro de Ourém a encerrar para ir para obras, esta será a última oportunidade de assistir ao certame naquele espaço antes da renovação. Em 2020, o festival de teatro mudar-se-á, de armas, bagagem, cenário, luzes, ponto e figurino para o Salão Paroquial da cidade.

Este ano, está prevista a presença de Ruy e João de Carvalho, actores que, há 21 anos, apadrinharam a primeira edição do *Cenourém*. Pai e filho deverão assistir ao espectáculo apresentado pelo Teatro Apollo, de Peras Ruivas (Ourém).

Este colectivo volta a encenar *Na Terra dos Sonhos*, uma peça estreada em 2007, tendo reunido um elenco que junta alguns dos actores originais a um novo elenco. "É a história de dois actores que tentam convencer um empreiteiro a não destruir um teatro antigo para lá construir um restaurante, mostrando-lhe que o teatro é um mundo mágico e de sonho", explica Dora Conde, responsável pelo Teatro Apollo.

A peça tem a particularidade de ser, integralmente, representada em cima de um andaime. Depois do *Cenourém*, o Apollo vai ainda mostrar a *Terra dos Sonhos* em Tondela, em Atouguia (Ourém) e na Praça Mouzinho de Albuquerque, em Ourém, no *Dia da Criança*.

Programa Cenourém 2019

Abril
Dias 11 e 12
Uma bomba chamada Etelvina, por Os Pépétos - Grupo Desportivo Sobralense

Maio
Dia 3
A escamisada, pela Associação Sénior de Ourém
Dia 17
Na Terra dos Sonhos, pelo Grupo de Teatro Apolo - Centro Cultural e Recreativo de Peras Ruivas
Dia 23 e 24
Romeu e Julieta, pelo Clube de Cultura e Artes da BE da Escola Básica e Secundária de Ourém

Dia 31
Diónis, Teatro de Grupo, CRL As de Paus, Dama de Copas

